




| | | |
|--|---|---------------------------|
|  INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ | |
| | CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO | |
| Pró-reitor Hudson Santos | ATA 2015 Página 1 de 5 | 51ª ATA DE REUNIÃO |
| | Relator: Priscila Bentin | Data: 22/07/2105 |

| Participantes | | |
|----------------------|--|-------------|
| 1. | Adriana Dias Menezes Salgueiro | |
| 2. | Albertina Maria B Sousa da Silva | |
| 3. | Aline Tiara Mota | |
| 4. | André Luiz Brazil | |
| 5. | André Luiz Souza Silva | |
| 6. | Carla Bilheiro Santi | |
| 7. | Celma Thomaz de Azeredo Silva | |
| 8. | Dariane Carvalho de Souza | |
| 9. | Elisa Suzana Carneiro Pôças | |
| 10. | Fernanda Delvalhas Piccolo | |
| 11. | Hudson Santos da Silva | |
| 12. | José Celso Torres | |
| 13. | Leila Cavalcante de Brito Melo | |
| 14. | Lígia Rodrigues Bernabé Naves | |
| 15. | Maria Celiana Pinheiro Lima | |
| 16. | Simone Alves | |
| 17. | Weverton Magno Ferreira de Castro | |
| Pauta | | |
| 1 | Apreciação da Ata da 50ª Reunião; | |
| 2 | Apresentação da minuta do Regulamento da Monitoria Acadêmica; | |
| 3 | Apresentação do texto final do Regimento CAEG (conforme Ata da 48ª Reunião); | |
| 4 | Apresentação das alterações curriculares do CST em Processos Químicos; | |
| 5 | Apreciação da situação da Conselheira Dariane Souza (Representante ColEE); | |
| 6 | Informes sobre Recredenciamento Institucional e novo instrumento de avaliação (Disciplina em Direitos Humanos e Espectro Autista); | |
| 7 | Informes sobre Estratégias de Divulgação dos Cursos de Graduação; | |
| 8 | Acompanhamento das Relatorias em andamento; | |
| 9 | Assuntos Gerais | |
| Item | Ações/ Descrição | Responsável |

Às nove horas e trinta minutos do dia vinte e dois de julho de dois mil e quinze, o Pró-Reitor de Ensino de Graduação, Prof. Hudson Silva, deu início à 51ª reunião deste Conselho. Seguindo a pauta, o Presidente Hudson Silva solicitou a apreciação da 50ª Ata de Reunião, que foi aprovada por todos os presentes, sem nenhuma alteração. Em sequência, Prof.^a Albertina Silva iniciou a apresentação do Regulamento da Monitoria Acadêmica. Sobre o Capítulo II, artigo 5º, houve uma discussão sobre a manutenção da *Coordenação do Programa de Monitoria Acadêmica* no texto, uma vez que nem todos os *campi* possuem esta coordenação. Os conselheiros presentes solicitaram um nova redação para o texto, articulando as ações do Coordenador de Monitoria, do Coordenador de Curso e do professor da disciplina em questão. Prof.^a Leila Brito levantou uma questão sobre os horários em que são ofertadas as atividades de Monitoria, pois estes nem sempre atendem aos alunos que realmente precisam. Prof. André Brazil sugeriu que ferramentas de educação a distância (EaD) sejam utilizadas para viabilizar as atividades de Monitoria, mas o Presidente Hudson Silva destacou as limitações técnicas do IFRJ para oferta de

| | | |
|---|---|----------------------------------|
|  <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis</p> | <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</p> <p>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</p> | |
| | <p>ATA 2015 Página 2 de 5</p> | <p>51ª ATA DE REUNIÃO</p> |
| <p>Pró-reitor Hudson Santos</p> | <p>Relator: Priscila Bentin</p> | <p>Data: 22/07/2105</p> |

disciplinas em EaD, reforçando que precisamos avançar nessa questão, pois isso auxiliaria muito na formação dos estudantes. Desta forma, o Presidente Hudson Silva sinalizou que pode-se incluir no Regulamento esta possibilidade. Seguindo a apresentação, Prof.^a Albertina Silva destacou ser necessário atualizar o arquivo de acordo com a nova estrutura do IFRJ, sinalizando que a divulgação da Monitoria ficou a cargo do Coordenador de Monitoria e do Coordenador de Curso. Sobre a carga horária, o Presidente Hudson Silva destacou a importância do Plano de Trabalho, documento no qual o professor irá indicar a melhor forma de distribuição das horas/atividades. Em relação à bolsa de Monitoria, o Presidente Hudson Silva sugeriu que a mesma seja equivalente à bolsa de Iniciação Científica, mas todos os presentes acordaram que deverá ser realizada consulta à Diretoria de Rede de Assistência Estudantil (DIRAE). Prof.^a Carla Santi observou que, no Capítulo III, Art. 7º, parágrafo VI, está previsto inserir nota de monitoria no histórico e todos os presentes concordaram em retirar esta informação. Todos os presentes concordaram em incluir, no Art. 11, a atuação do professor da disciplina. Em relação ao Art. 14, os presentes solicitaram a alteração do texto, nos seguintes pontos: parágrafo IV - *no caso de coeficiente de rendimento menor que 6 (seis), sujeito à avaliação do Colegiado do Curso* – os presentes sinalizaram que este item deverá ser revisto pela relatoria do regulamento, contemplando aprovação na disciplina referente à monitoria ou disciplina anterior que o habilita à monitoria, conforme descrito no plano de trabalho. Os presentes solicitaram a inclusão de um item sobre a questão da assiduidade - *pelo não cumprimento do plano de trabalho*; parágrafo VI – alterar para *sanção disciplinar definitiva, em que lhe foi garantido o amplo direito de defesa do estudante*. Em relação ao Art. 15, Parágrafo Único: alterar para *valor mínimo de 20 horas, com pelo menos 10 horas para atendimento* e retirar Parágrafo Único do Art. 16. Prof.^a Adriana Salgueiro perguntou se a carga horária pode ser desmembrada em 10 (dez) e 20 (vinte) horas; Presidente Hudson Silva informou que esta separação não é aconselhável, por dificultar o controle, mas que a carga horária destinada à Monitoria por um mesmo aluno pode ser dividida entre duas disciplinas de 10 (dez) horas cada, existindo dois planos de trabalho distintos. Sobre o Art. 17, Presidente Hudson Silva sugeriu que as ações de Monitoria sejam incluídas no calendário anual de pagamento de bolsas do campus, não sendo necessário engessar em um período específico. O Presidente Hudson Silva sugeriu inserir as ações de Monitoria no Termo de Compromisso, alterando na Cláusula 2 o item 2 e, na Cláusula 3, repetir a redação do Art. 14. Ao término da apresentação do Regulamento da Monitoria Acadêmica, foram aprovadas as alterações sugeridas, mas não o texto final. O documento será submetido ao Conselho Acadêmico de Ensino Médio e Técnico para análise, visando a concordância sobre a existência de um único regulamento, conforme orientação da DIRAE; a expectativa é que o texto final seja aprovado, no máximo, até a 54ª Reunião do CAEG. Prof.^a Gabriela Salomão sinalizou que, no Ensino Médio, ocorre uma precarização da atividade, sendo desvirtuada para outras atividades de setor que não podem ser caracterizadas como Monitoria, onde o monitor ocupa, muitas vezes, o espaço de um servidor. Presidente Hudson Silva sinalizou que a existência de um único regulamento reforça um movimento político de qualificação da atividade de Monitoria Acadêmica. Dando prosseguimento à pauta, o Presidente Hudson Silva apresentou o texto final do Regimento CAEG, conforme Ata da 48ª Reunião; as alterações dos Art. 27 e Art. 31 (alíneas 3 e 4) foram aprovadas e o texto final será encaminhado para homologação do Conselho Superior. Prof.^a Leila Brito informou que o Regulamento de Ensino de Graduação está disponível em áreas diferentes do site, em versões diferentes; Presidente Hudson Silva solicitou que o link seja enviado à PROGRAD, para verificação. Dando prosseguimento à pauta, Prof.^a Simone Alves apresentou as

| | | |
|--|---|---------------------------|
|  INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ | |
| | CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO | |
| | ATA 2015 Página 3 de 5 | 51ª ATA DE REUNIÃO |
| Pró-reitor Hudson Santos | Relator: Priscila Bentin | Data: 22/07/2105 |

65 alterações curriculares do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos, destacando a dificuldade em fornecer a disciplina Desenho Técnico, devido às especificidades do perfil docente necessário. Ressaltou que, embora a exclusão desta disciplina tenha sido aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do curso, uma docente do curso apresentou uma resolução que determina esta disciplina como parte do currículo mínimo. Mediante esta informação, Prof.^a Simone Alves solicitou, via

70 PROGRAD, a emissão de um parecer por parte da Procuradoria do IFRJ, versando sobre as implicações da exclusão desta disciplina no curso. A exclusão da classificação dos tipos de disciplinas optativas em A, B e C, oriunda do curso de Processos Industriais, foi aprovada pelos presentes, uma vez que não cabe mais no formato atual do curso e não gera uma nova matriz. Prosseguindo com a pauta proposta, o Presidente Hudson Silva expôs aos

75 presentes a situação da Conselheira Dariane Souza, representante da CoIEE que foi removida da CoIEE do campus Paracambi e realocada na Secretaria de Ensino Médio e Técnico. No entanto, a Conselheira se propôs a continuar no CAEG e fazer a articulação com o CoIEE, já que seu atual suplente está sozinho no setor e não poderá participar das reuniões. O Presidente Hudson Silva sinalizou que o Regimento do CAEG não prevê esta

80 situação e, por isso, a questão será tratada na esfera dos casos omissos; desta forma, todos os presentes concordaram com a sua permanência como Conselheira representante do CoIEE. Em seguida, o Presidente Hudson Silva passou aos informes sobre o processo de Recredenciamento Institucional e a existência de um novo instrumento de avaliação, que destaca a necessidade de ofertar uma disciplina voltada à temática “Direitos Humanos”,


85 bem como o atendimento diferenciado a alunos com Espectro Autista. Sobre a disciplina em Direitos Humanos, foi destacado que a mesma já existe no curso de Gestão Ambiental, inserida na disciplina “Direito Ambiental”; no entanto, nenhum curso traz, explicitamente, esta disciplina no currículo. Esta disciplina será obrigatória nas licenciaturas e trabalhada como tema transversal no projeto pedagógico de todos os cursos. Prof.^a Fernanda Piccolo sinalizou que esta orientação já existe na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que é o preparo para o exercício da cidadania, de direitos e deveres, onde direitos humanos é um direito fundamental. Em relação ao tratamento do Espectro Autista, o Presidente Hudson Silva sinalizou ser importante reforçar as ações dos NAPNES; Prof.^a Fernanda Piccolo perguntou o que se compreende por Espectro Autista e o Presidente Hudson Silva

95 informou que não há clareza sobre esta questão. Prof.^a Leila Brito informou que há vários graus de autismo, o que dificulta o seu diagnóstico, e que já vem pensando como trabalhar esta temática nos cursos de licenciatura. O Presidente Hudson Silva sinalizou que é uma nova demanda que, em termos de lei, está muito atrás da demanda social, sendo um tema discutido diante de uma sociedade em que o padrão é a exclusão. Prof.^a Fernanda Piccolo


100 sinalizou que precisamos de apoio institucional para que as atividades de inclusão funcionem, pois não há redução de carga horária docente etc. O Presidente Hudson Silva reforçou que esta questão seja também uma pauta da luta contra a exclusão, buscando que as atividades relacionadas ao NAPNE e NEABI façam parte do plano de trabalho docente. Prof.^a Leila Brito informou que, em reunião realizada no campus Nilópolis sobre a

105 carga horária docente, várias dúvidas foram levantadas em relação ao professor que trabalha 40 horas e ao professor que ultrapassa este limite. O Presidente Hudson Silva sinalizou que o plano de trabalho deve instrumentalizar a Direção para avaliar o desempenho do docente, sinalizando que avançamos nesta discussão, já institucionalizada pelo Regulamento da Carga Horária Docente; reforçou que recebemos demandas dos

110 grupos PET e PIBID sobre a caracterização de suas atividades dentro do Regulamento da Carga Horária Docente e que estes grupos irão apresentar uma proposta a ser submetida

| | | |
|---|---|----------------------------------|
|  <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis</p> | <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</p> <p>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</p> | |
| | <p>ATA 2015 Página 4 de 5</p> | <p>51ª ATA DE REUNIÃO</p> |
| <p>Pró-reitor Hudson Santos</p> | <p>Relator: Priscila Bentin</p> | <p>Data: 22/07/2105</p> |

ao Conselho Superior. Prof.^a Albertina Silva questionou sobre o perfil de professores para oferta da disciplina Direitos Humanos e o Presidente Hudson Silva sinalizou que todos os docentes deveriam ser habilitados para tal. Sobre o atendimento ao Espectro Autista, 115 Presidente Hudson Silva informou que precisamos estudar melhor esta temática e sugeriu, para isto, a composição de uma comissão, a partir de membros do CAEG, sendo indispensável a participação da CoTP; propõe também um grupo para analisar a disciplina em Direitos Humanos, contando com a participação de um docente da licenciatura. Seguindo a pauta, o Presidente Hudson Silva solicitou aos presentes que analisem 120 estratégias de divulgação dos cursos de graduação, informando que tivemos cursos com baixa procura para matrícula; propõe solicitar ao setor de informática que consolide dados sobre as escolas próximas aos campi que mais inserem alunos e aquelas que não inserem, bem como visitas às escolas para divulgação *in loco*, entregando panfletos etc. Prof.^a Leila Brito sugeriu confeccionar *outdoor*, mas o Presidente Hudson Silva sinalizou que não 125 podemos ter ações de mídia uma vez que, para licitar este tipo de serviço, precisaríamos ter pelo menos três profissionais de publicidade no quadro do IFRJ, o que não existe ainda. Prof.^a Fernanda Piccolo sinalizou que temos um problema com a imagem do instituto como uma instituição de ensino superior. Prof.^a Maria Celiana sinalizou que, este ano, devido ao nosso calendário, estamos fora do período letivo “normal”, o que também impacta na 130 procura pelos nossos cursos. O Presidente Hudson Silva informou que o processo do SiSU apresenta uma fragilidade, que é a desterritorialização dos cursos mas, por outro lado, não possuímos custos. Prof.^a Simone Alves sugeriu que tenhamos uma sala de imprensa virtual e que as redes sociais sejam melhor utilizadas; Presidente Hudson Silva solicitará à AsCOM a criação de imagens para divulgação no Facebook. Prof.^a Adriana Salgueiro sugeriu pedir 135 às escolas de ensino médio que divulguem em seu perfil no Facebook nossas chamadas. O Presidente Hudson Silva solicitou que estas estratégias sejam pensadas junto às equipes, para que o material seja produzido e estas ações sejam praticadas entre outubro e novembro, pois em fevereiro já começam as inscrições no SiSU. Prof.^a Fernanda Piccolo sugeriu inserir, nos campi, os alunos das escolas próximas; o Presidente Hudson Silva 140 sinalizou que é uma ótima ideia, mas que o custo pode tornar a ação inviável, pois no momento estamos com problemas junto a empresa de transporte Marinho que cobra, no mínimo, 100 km rodados, independente da distância percorrida. Prof.^a Gabriela Salomão sinalizou que os campi não possuem estrutura de transporte para deslocar os alunos. O Presidente Hudson Silva solicitou que cada campus mapeie as ações de divulgação dos 145 cursos, solicitando apoio da Direção e mapeando as escolas do entorno que buscaremos atingir. Prof.^a Maria Celiana informou que o questionário aplicado aos ingressantes não possui um campo para informar o nome da escola. Sobre as relatorias em aberto, o Presidente Hudson Silva sinalizou algumas alterações a serem realizadas no Regulamento de Exercícios Domiciliares; Prof.^a Carla Santi explicou que o CAET especificou um pouco 150 mais o documento, sinalizando que o regulamento deverá ser voltado à qualquer atividade domiciliar, o que inclui gestantes. Em relação ao Art. 7º, Parágrafo II, incluir “na graduação, ficar arquivado na pasta do aluno na SEG” e “durante o período em que couber recurso”. Prof.^a Leila Brito reforçou que essa questão já havia sido discutida e que a documentação ficaria na Secretaria de Graduação, mas o Presidente Hudson Silva lembrou que a 155 documentação do aluno deverá ficar na CoTP, pois este setor consegue dar o suporte que alguns docentes não estão preparados para oferecer. Prof.^a Fernanda Piccolo informou que não há uma orientação efetiva aos alunos sobre como proceder em caso de atestado etc. O Presidente Hudson Silva vai trabalhar junto à Prof.^a Carla Santi nos ajustes do documento e o mesmo será discutido na próxima reunião. Ficou acordado entre os presentes que, na

| | | |
|--|---|---------------------------|
|  INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis | INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ | |
| | CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO | |
| | ATA 2015 Página 5 de 5 | 51ª ATA DE REUNIÃO |
| Pró-reitor Hudson Santos | Relator: Priscila Bentin | Data: 22/07/2105 |

160 próxima reunião, também será discutido o Regulamento de Atividades Complementares. Sobre o Regulamento de Aluno Atleta, Prof.^a Lígia Naves informou que está finalizando a relatoria e o Presidente Hudson Silva encaminhará o documento ao Prof. Guilherme Mendonça, que auxiliará nas análises. Prof.^a Leila Brito está fechando o texto de sua relatoria junto à equipe envolvida. O Presidente Hudson Silva agendará uma reunião com

165 a equipe responsável pela relatoria do Regulamento de TCC para resolver os impasses que impedem a finalização do documento. Em seguida, o Presidente Hudson Silva sinalizou as demandas represadas que precisam ser discutidas no âmbito do CAEG, destacando a necessidade de elaboração de uma proposta que vise a regulamentação de definição de perfil docente nas licenciaturas. O Presidente Hudson Silva sinalizou que já existe um

170 comitê que está analisando possibilidades de formação pedagógica dos professores não licenciados no IFRJ e que o CAET também está discutindo esta questão. O Presidente Hudson Silva propôs reavaliar o documento de flexibilização no que diz respeito à separação das disciplinas optativas pedagógicas e específicas, discussão esta que necessitaria de uma participação maior das licenciaturas. O Presidente Hudson Silva

175 informou que foi solicitado pelo curso de Bacharelado em Produção Cultural a inclusão de uma aba de conteúdo na página do IFRJ, mas que não possuímos uma instrução específica para guiar esta ação. Em seguida, conforme acordado entre os presentes e seguindo a metodologia de trabalho do CAEG, foram distribuídas as seguintes relatorias: 1. Política de inclusão de páginas no domínio IFRJ – relatoria distribuída ao curso de Bacharelado em

180 Química, que deverá articular a análise junto ao curso de Bacharelado em Produção Cultural e representantes da DGTI; 2. Perfil docente nas licenciaturas - relatoria distribuída ao curso de Licenciatura em Química do campus Duque de Caxias; 3. Espectro autista - relatoria distribuída ao curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional, que deverá articular a análise junto à representação da CoTP; 4. Direitos Humanos - relatoria distribuída ao

185 Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais, que deverá articular a análise junto à Prof.^a Aline Mota (representante da licenciatura), a Pró-Reitora Adjunta da PROGRAD, Elizabeth Augustinho, bem como convidar a participação da Prof.^a Pâmela Passos e Prof. Fábio Araújo, por já possuírem experiência nesta temática. Com a concordância de todos os presentes, foi definido que a próxima reunião será realizada no dia 18.08.2015, às 13h.

190 Antes de finalizar a reunião, o Presidente Hudson Silva passou a palavra ao Magnífico Reitor, Prof. Paulo Assis, que brevemente comunicou aos presentes o andamento do processo de Recredenciamento Institucional. Nada mais havendo a registrar eu, Priscila Bentin, encerro a presente ata que vai por mim assinada e pelos demais presentes.